

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

EDUCAÇÃO MÚSICAL, ESCOLA E COMUNIDADE: AÇÕES E REFLEXÕES

Andro Gustavo Baldan Ribas¹
Andréia Veber²

Este texto apresenta reflexões acerca das ações desenvolvidas no Projeto de Extensão “Educação Musical Escola e Comunidade” desde sua implantação no ano de 2006. O projeto tem como objetivo ampliar o canal de acesso ao fazer, ensinar e viver música na escola e comunidade, atentando para a sistematização, consolidação, e ampliação do ensino de música em Maringá e região. As ações promovidas são sustentadas pelo tripé: formação continuada em música; aulas na educação básica; aulas de música para a comunidade em geral. Suas bases conceituais e epistemológicas estão apoiadas em Kraemer (2000) para o qual a educação musical, em qualquer instância, ocupa-se das relações entre as pessoas e as músicas. Entende-se, assim, que a formação musical está relacionada aos processos de transmissão e apropriação do saber considerando que ela acontece para além dos meios tradicionais de aprendizagem, desenvolvendo-se, também, em lugares outros, para além dos ambientes convencionais de ensino. O projeto tem se configurado como um campo efetivo de atuação e reflexão sobre a formação profissional para os acadêmicos do curso de Licenciatura em Música da UEM, orientado a partir das perspectivas apresentadas. Dessa forma, contribuindo para a formação de profissionais mais qualificados e atentos as necessidades presentes nas diversas formas de ensino e aprendizagem de música. Além disso, por meio das ações (oficinas, apresentações, entre outras) permite-se construir vivências musicais reflexivas junto a professores já atuantes nas escolas de educação básica. Com isso, acredita-se formar profissionais que entendam a necessidade e importância do ensino de música na formação desde a primeira infância. Desta forma, cria-se um canal de diálogo entre universidade, escola e comunidade, abrindo caminhos para a discussão e implementação de metas para o cumprimento da lei 11.769/2008, que trata da obrigatoriedade do conteúdo de música na escola de educação básica. Dentre as ações realizadas estão cursos de formação de professores voltados para a atuação em campo, oficinas de música vocal e instrumental para públicos diversos. A dizer: educação especial, bebês, crianças, jovens, adultos e melhor idade. Por meio da análise dos relatórios do projeto e das ações realizadas, atualmente pode-se concluir que houve um processo de otimização do ensino e uso da música em sala de aula. Além do envolvimento efetivo daqueles que passaram pelo projeto e da grande procura pelos cursos oferecidos, o projeto tem relevante atuação política junto ao poder público. Destaca-se o apoio e parceria da gestão municipal pública em Santa Fé, Jussara e Sarandi durante os anos de 2011 e 2012. Resultando, como exemplo, na contratação de professor habilitado para atender as demandas da área de música nas escolas e em projeto social, bem como a contratação de mais estagiários (acadêmicos de música da UEM) e aprovação musicais e científicos em eventos internacionais. Com isso, percebe-se resultados significativos da atuação do projeto também em termos de ações políticas e concretização entre escola e comunidade sobre a importância de construir ações

¹ Acadêmico do Departamento de Música (DMU). Universidade Estadual de Maringá.

² Docente Mestre do Departamento de Música (DMU). Universidade Estadual de Maringá.



efetivas para a implementação da lei 11769/2008 e com ela, ampliar os espaços da música na escola, na comunidade e na vida.

Palavras-chave: Ensino de música, Comunidade e música, música na escola.

Área temática: Educação.

Coordenadora do Projeto: Andréia Veber andreiaveber@gmail.com Departamento de Música (DMU) – Universidade Estadual de Maringá.